



Planejamento Estratégico 2021-2024



Janeiro, 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO PPGEF-UNB

Prof. Dr. Pedro Fernando Avalone Athayde

Coordenador

Prof. Dr. Lauro Casqueiro Vianna

Coordenador Adjunto

SECRETARIA ADMINISTRATIVA DO PPGEF-UNB

José Carlos Santos Moraes

Assistente Administrativo

Adriana Moura Maia

Técnica em Laboratório

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEF-UNB

Presidente

Prof. Dr. Pedro Fernando Avalone Athayde

Representantes Docentes

Prof. Dr. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende

Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina

Representante dos Técnicos

Léia Martins Silveira

Representantes Discentes

Taís Xavier Vieira Gollo

Ana Clara Santana de Souza (Egressa)



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. MAPA ESTRATÉGICO	4
3. METODOLOGIA	5
4. RESULTADOS	7
4.1. APLICAÇÃO DA ANÁLISE SWOT AO PPGEF-UNB	7
4.2. APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT AO PPGEF-UNB	10
5. PLANO DE AÇÃO E ENCAMINHAMENTOS	14

1. Apresentação

A Universidade de Brasília-UnB tem uma cultura de planejamento institucional bastante desenvolvida. Todo o processo está respaldado pelos princípios do respeito à diversidade institucional, da participação e colaboração de toda a comunidade acadêmica, do alinhamento, da comunicação e da continuidade.

A UnB traz como sua missão “Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.” E apresenta a sua visão de futuro “Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

Mais recentemente foi publicado seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência de 2018 a 2022. O documento está organizado em cinco partes: a) filosofia de trabalho; b) missão; c) diretrizes pedagógicas; d) estrutura organizacional; e, e) atividades acadêmicas. Outros documentos importantes para as ações de planejamento são o Relato Institucional, os Relatórios de Gestão e de Autoavaliação e os Anuários Estatísticos.

A Faculdade de Educação Física-FEF, unidade acadêmica que abriga o Programa de Pós-graduação em Educação Física-PPGEF, alinhada a essa cultura institucional, aprovou em fevereiro de 2019 o seu Plano de ações para o período de 2018 a 2021. O Plano-FEF 2018-2021 apresenta três eixos: (i) mapa estratégico; (ii) eixos de atuação; (iii) plano operacional.

O PPGEF-UnB completou quinze anos de existência em 2020 e encontra-se em fase de consolidação e aperfeiçoamento, tendo confirmado na última avaliação quadrienal o conceito 4 (quatro). Atualmente, o Programa possui 153 (cento e cinquenta e três) estudantes ativos, sendo 98 (noventa e oito) do doutorado e 55 (cinquenta e cinco) do mestrado. O corpo docente é constituído por 29 (vinte e nove docentes), sendo 27 (vinte sete) efetivos. Desde sua criação, o programa titulóu 198 (cento e noventa e oito) mestres e 29 (vinte e nove) doutores. De acordo com pesquisa na RAIS 2018, nossos egressos demonstram uma alta empregabilidade e com elevada faixa remuneratória (média de R\$ 8.913,54), além de destacado vínculo empregatício junto ao serviço público (aproximadamente 63%).

Diante desse cenário, das mudanças nos critérios de avaliação da pós-graduação e dos desafios a se enfrentar para o próximo ciclo avaliativo, a Comissão do PPGEF iniciou em 2019 processo de construção do presente Planejamento Estratégico, adotando metodologia recomendada pelos Decanatos de Pós-graduação e de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional. O



delineamento metodológico ampara-se na Análise SWOT (FOFA), combinada a Matriz de Priorização (GUT - Gravidade, Urgência e Tendência).

Este documento é composto por quatro partes, sendo a primeira a apresentação do mapa estratégico, a segunda uma descrição detalhada dos procedimentos metodológicos, a terceira de apresentação de resultados e a quarta para apresentar encaminhamentos pontuais e planos de ação para sanar os problemas levantados. Com o objetivo de prospectar os caminhos a seguir no próximo ciclo avaliativo, apresentamos este Planejamento Estratégico para a apreciação da comunidade acadêmica do PPGEF-UnB.

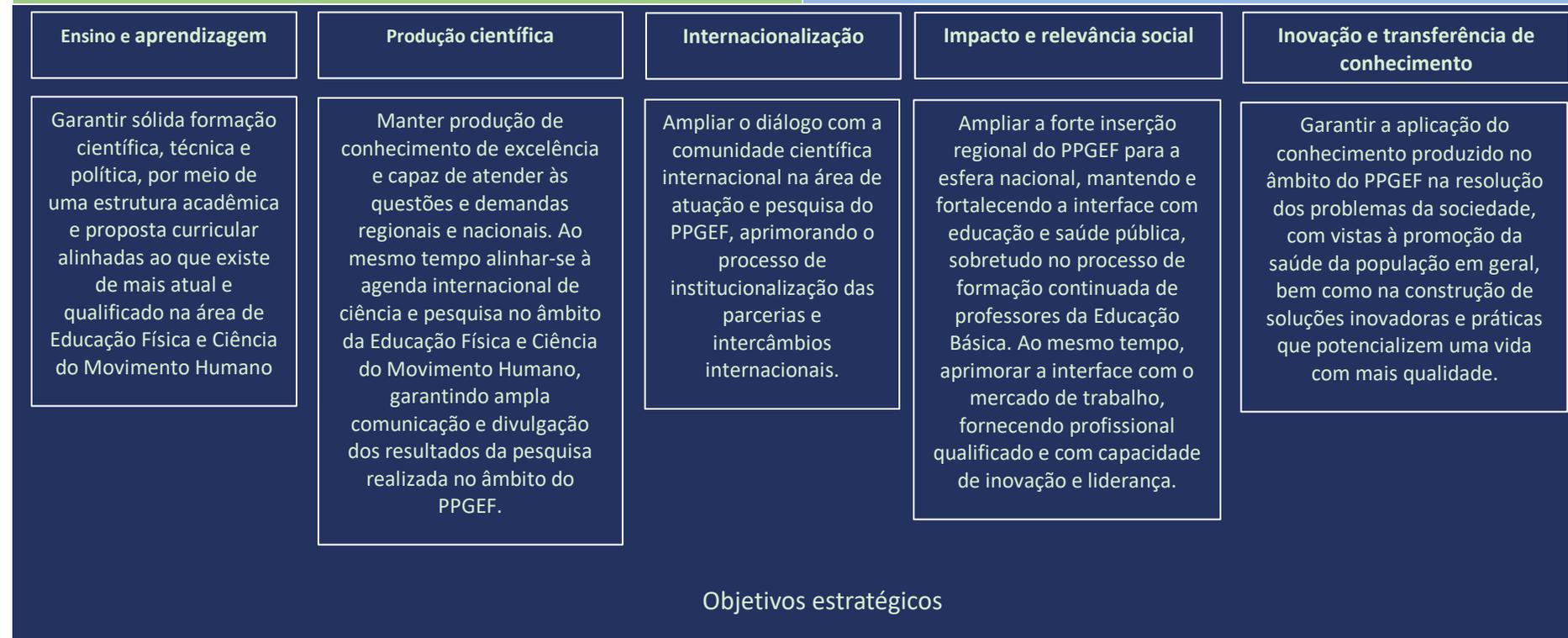
Brasília-DF, 12 de janeiro de 2021.

A Comissão de Planejamento e Autoavaliação do PPGEF-UnB

2. Mapa Estratégico

Missão: Ser um programa de pós-graduação na área da Educação Física e Ciência do Movimento Humano, comprometido com as finalidades essenciais da pós-graduação brasileira, especialmente a formação de professores, pesquisadores e profissionais éticos com amplo domínio de seu campo do saber, qualificados para uma atuação de excelência e com capacidade de liderança e inovação na busca de soluções democráticas para questões e problemas regionais, nacionais e internacionais.

Visão: Ser um programa de pós-graduação na área da Educação Física e Ciência do Movimento Humano de referência na pesquisa e produção de conhecimento em âmbito regional e nacional, por meio de uma gestão transparente e eficaz, além de uma prática inovadora e de compromisso com os valores éticos e humanísticos.



3. Metodologia

O delineamento metodológico utilizado para a construção deste Planejamento Estratégico foi composto por quatro momentos. Inicialmente, a Comissão do PPGEF-UnB realizou uma análise situacional do programa. Esta etapa foi composta por *survey* dividido em dois procedimentos, primeiro a aplicação de questionário *online* ao corpo docente, discente e técnico do PPGEF-UnB e, posteriormente, realização de entrevistas com os ex-coordenadores do Programa.

Esse diagnóstico inicial subsidiou a segunda etapa da metodologia que se refere à realização da análise SWOT/FOFA (em português). A despeito das controvérsias que vinculam sua criação a professores da Harvard *Business School*, esta modalidade de análise é usada para a realização de análise de ambiente e serve de base para planejamentos estratégicos e de gestão de uma organização. Cabe destacar, ainda, que a análise SWOT se desenvolveu em um ambiente de avanços na teoria da aprendizagem e na psicologia social, fundamentos conceituais desta proposta de análise.

O estudo da organização (instituição/empresa) ocorre segundo quatro variáveis que compõem a sigla SWOT/FOFA, a saber: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Esses elementos são dispostos em uma matriz convencional da análise SWOT (FOFA), que se organiza em forma de grade 2 X 2 e pode incluir tanto os fatores internos quanto externos. Para cada um desses elementos foram realizadas reflexões e estabelecidos os seguintes parâmetros:

- ***Strengths/Forças***: Quais são os reais pontos fortes? Aspectos positivos do Programa de Pós-graduação que auxiliam no desempenho ou no cumprimento dos objetivos da pós-graduação. Fatores que devem ser preservados e estimulados.
- ***Weaknesses/Fraquezas***: Quais os reais pontos fracos? Aspectos negativos do Programa de Pós-graduação que podem dificultar o cumprimento dos objetivos da pós-graduação. Fatores que precisam ser melhorados ou implementados.
- ***Oportunities/Oportunidades***: Quais são as oportunidades? Fatores externos ao Programa de Pós-graduação, atuais ou potenciais, que podem representar novos caminhos e/ou soluções para otimizar os objetivos da pós-graduação.
- ***Threats/Ameaças***: Quais são as ameaças? Fatores externos ao Programa de Pós-graduação, atuais ou potenciais, que podem impactar negativamente os objetivos da pós-graduação.

O preenchimento desta matriz possibilita aos responsáveis pelo planejamento e gestão: a) identificar pontos fortes e de que forma podem ser utilizados para concretizar novas oportunidades; b) compreender como os pontos fracos podem retardar o progresso ou aumentar as ameaças organizacionais; e, c) pleitear estratégias e ações para superar ameaças e fraquezas.

Após a Análise SWOT, realizou-se a aplicação da matriz de priorização GUT (Gravidade, Urgência e Tendência¹). Essa matriz é utilizada para priorizar ações dentro de um conjunto de alternativas, auxiliando na resolução de questões organizacionais e orientando decisões mais complexas. Para este planejamento, a aplicação desta matriz possibilitou o ranqueamento da importância dos problemas a partir da quantificação de seus parâmetros de análise, permitindo a construção de um plano de ação a partir dos problemas prioritários.

Considerando a hierarquia de prioridade estabelecida na etapa anterior, foram selecionados os 6 (seis) problemas prioritários do PPGEF-UnB para a estruturação do plano de ação, quarta etapa metodológica. Para cada um desses problemas foram estabelecidas causas (nós críticos), ações, responsáveis, parceiros, recursos existentes, recursos necessários, prazos e indicadores de avaliação.

¹ Gravidade: Representa o impacto do problema analisado caso ele venha a acontecer. É analisado sobre alguns aspectos, como: tarefas, pessoas, resultados, processos, universidade, outras organizações etc.

Urgência: Representa o prazo, o tempo disponível ou necessário para resolver um determinado problema. Quanto maior a urgência, menor será o tempo disponível para resolver esse problema. É recomendado questionar: “A solução deste problema pode esperar ou deve ser realizada imediatamente?”;

Tendência: Representa o potencial e a tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema. Recomenda-se questionar: “Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?”.

4. Resultados

Os resultados apresentados referem-se às três primeiras etapas metodológicas descritas acima, sobretudo à aplicação das matrizes SWOT e GUT, que subsidiaram a quarta etapa de construção do plano de ação, a ser exposto na próxima parte deste documento.

4.1. Aplicação da Análise SWOT ao PPGEF-UnB

A figura abaixo sumariza os resultados encontrados pela análise SWOT, cuja matriz organizacional foi preenchida a partir de levantamento prévio da análise situacional. A pontuação segue uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), o valor mais elevado determina o item prioritário dentro daquele quadrante e auxilia a decidir o que priorizar dentro do quadrante, ou evitar, no caso dos elementos negativos, além da comparação entre os quadrantes.

Figura 1 – Matriz SWOT do PPGEF-UnB

		Forças		Fraquezas	
Internos	Inserção Social	8	Comunicação Externa	8	8
	Infraestrutura laboratorial	8	Atendimento ao público	8	8
	Interface com Educação Básica	8	Tempo de resposta	8	8
	Infraestrutura administrativa	7	Ampliação das ações de Internacionalização	8	8
	Relação Pesquisa Extensão	7	Produção Intelectual	8	8
	Ambiente colaborativo	6	Educação Física Escolar	7	7
	Ações de Internacionalização	5	Comunicação Interna	6	6
			Estrutura Acadêmica	6	6
			Integração com a Graduação	6	6
			Capacitação técnica e Formação continuada	6	6
		Modernização tecnológica	5	5	
	TOTAL	49	TOTAL	76	76
		Oportunidades		Ameaças	
Externos	Política de Internacionalização Institucional	8	Descontinuidade da gestão da política científica	8	8
	Editais DPG-UnB e FAP-DF	8	Política de Financiamento Científico	7	7
	Cursos livres e especializações	7	Redução das Bolsas de Pesquisa	6	6
	Cultura de planejamento e autoavaliação	7			
	Relação com o mestrado profissional	6			
	Formalização de MINTER e DINTER	5			
	Fomento à Iniciação Científica	5			
	Modernização da Infraestrutura da FEF	5			
	Coordenadoria de Capacitação da UnB	5			
	TOTAL	62	TOTAL	20	20

Elaboração própria.

Um primeiro aspecto a se destacar da Figura 1 refere-se à comparação entre o somatório da pontuação dos quadrantes, o que está diretamente vinculado ao número de elementos listados em cada um deles. Essa análise comparativa destaca os quadrantes das fraquezas e oportunidades. O maior número de elementos vinculados às fraquezas reforça a característica do *status* de um programa em fase de consolidação e, ao mesmo tempo, reflete uma visão rigorosa e crítica daqueles envolvidos no processo de avaliação e planejamento do PPGEF-UnB. De outro lado, estes mesmos agentes observam um leque relevante de oportunidades que podem auxiliar a dirimir essas fraquezas e potencializar os pontos fortes do Programa.

Examinando separadamente os quadrantes, observa-se que entre os pontos fortes do programa encontram-se (i) infraestrutura física, potencializada pelas oportunidades de investimentos na modernização do espaço da Faculdade de Educação Física; (ii) inserção social com destaque para interface com a rede de ensino pública de Educação Básica no Distrito Federal e outras regiões do país; (iii) relação pesquisa e extensão estimulada pelo número significativo de docentes que coordenam simultaneamente projetos de pesquisa e ações de extensão junto à comunidade universitária. Destaca-se, ainda, o ambiente colaborativo entre as linhas e laboratórios de pesquisa, favorecendo a formação de parcerias e o compartilhamento de experiências e equipamentos. Nas ações de internacionalização fortalecidas dentro do PPGEF-UnB ressaltam-se a organização e participação em eventos científicos, os intercâmbios e a presença em entidades científicas.

O quadrante das fraquezas apresenta um conjunto de elementos que estão diretamente ligados à comunicação institucional. Destaca-se a necessidade de qualificação dos mecanismos de comunicação junto aos públicos interno e externo do PPGEF-UnB, processo que envolve maior celeridade nas respostas e ampliação da divulgação e transparência das ações do Programa. Vale salientar, embora não apareça no quadrante das oportunidades, que a direção da FEF junto com a coordenação do PPGEF tem investido em ações de comunicação, garantindo equipe específica para essa tarefa, que vem buscando diversificar os instrumentos de divulgação e modernizar mecanismos mais tradicionais, como as páginas eletrônicas. A despeito da interface com a rede pública de ensino, observa-se ainda fragilidade no tocante à temática da educação física escolar, sobretudo no que se refere à orientação acadêmica, bem como à pesquisa e produção científica. A possibilidade de ampliar a interface com o mestrado profissional em rede aparece como uma oportunidade de reversão deste cenário.

Entre as fraquezas apontadas destaca-se algumas ações de internacionalização, como a oferta de disciplinas em língua estrangeira e maior institucionalização das ações de intercâmbio internacional. A UnB, a partir de seu Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília (UnB) 2018-2022, vem investindo fortemente na internacionalização com o intuito de formar cidadãos para o mundo, capazes de se colocarem como estudiosos e pesquisadores de grandes questões mundiais. Nesse sentido, esse compromisso institucional apresenta-se como uma oportunidade para aperfeiçoamento, ampliação e consolidação da política de internacionalização do PPGEF-UnB,

característica presente nos Programas de conceito mais elevado na área. A estrutura acadêmica, também apontada como uma fraqueza no último relatório de avaliação quadrienal da Capes, foi enfrentada em 2020 com a reformulação da área de concentração e linhas de pesquisa do PPGEF-UnB.

Já a modernização tecnológica tende a avançar a partir das melhorias realizadas nos espaços físicos da Faculdade de Educação Física.

Ressaltam-se, ainda, três elementos: a) maior integração com a graduação; b) capacitação técnica e a formação continuada ou em serviço do quadro técnico da secretaria do PPGEF-UnB; e c) modernização tecnológica dos espaços de ensino e pesquisa. Todos estão diretamente vinculados a outros elementos que aparecem no quadrante de oportunidades. O item “a” pode ser resolvido ou arrefecido pelos investimentos da UnB na iniciação científica, inclusive custeando bolsas em áreas que passarão a não ser prioritárias para as agências local e nacionais de fomento à pesquisa. A capacitação técnica e formação continuada, não obstante a necessidade de aprimoramento, podem ser atendidas razoavelmente pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), elaborado pela Coordenadoria de Capacitação (Procap), vinculada ao Decanato de Gestão de Pessoas (DGP). Por fim, a presença de equipamentos mais modernos e novas tecnologias deve avançar a partir dos investimentos na modernização dos espaços físicos da FEF, realizados no ano passado.

Algumas das oportunidades foram previamente apresentadas devido à sua relação direta com pontos fortes e fracos do PPGEF-UnB. Para além destas, o quadrante ressalta os editais de apoio organizados pelo Decanato de Pós-graduação da UnB e pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, os quais amenizam os impactos dos cortes orçamentários na área de ciência e tecnologia e, em específico, a ausência de Chamada Universal MCTIC/CNPq nos últimos anos. Outra possibilidade de fontes de recursos alternativa é a arrecadação própria por meio da realização de cursos livres de curta duração ou de especializações, cujo valor arrecadado pode reverter-se em investimentos dentro do próprio PPGEF-UnB.

De forma mais abrangente, uma das oportunidades diz respeito à promoção de uma cultura de planejamento e autoavaliação no âmbito da Capes e da própria Faculdade de Educação Física. Esse ambiente favorável instigou o PPGEF-UnB a organizar-se com o intuito de pensar uma política de planejamento institucional, ora materializada neste Planejamento Estratégico. Finalmente, uma oportunidade pouco explorada pelo Programa diz respeito aos projetos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais Minter/Dinter, que podem consolidar a abrangência regional da inserção social do Programa, contribuindo para a ampliação do acesso à pós-graduação stricto sensu.

O último quadrante apresenta as ameaças colocadas pelo ambiente externo, as quais estão ligadas às incertezas promovidas pela ausência de uma política científica clara no país e as alternâncias de gestão e mudanças nos parâmetros de avaliação da pós-graduação. Ademais, o fato de a ciência e tecnologia não se localizarem entre as pautas prioridades da agenda governamental vem se convertendo em redução dos investimentos públicos no setor, o que compromete a

qualidade e andamento das pesquisas no território nacional, sobretudo no âmbito da pós-graduação das Universidades públicas.

4.2. Aplicação da Matriz GUT ao PPGEF-UnB

A Figura 2 apresenta a Matriz GUT aplicada aos problemas detectados no âmbito do PPGEF-UnB. A prioridade dos problemas resulta do somatório das notas entre 1 (um) a 5 (cinco) atribuídas às referências de Gravidade, Urgência e Tendência. A escala de um a cinco na referência Gravidade oscila de 1 (sem gravidade) a 5 (extremamente grave), na Urgência de 1 (não tem pressa) a 5 (ação imediata) e na Tendência de 1 (não vai piorar) a 5 (vai piorar rapidamente).

Os problemas foram indicados a partir das fraquezas levantadas na análise SWOT anterior e a atribuição das notas pela Comissão utilizou como parâmetros a dimensão empírica, os dados da análise situacional e as dimensões e indicadores da Ficha de Avaliação da Área 21 da CAPES.

Figura 2 – Matriz GUT do PPGEF-UnB

Problema	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
Produção Intelectual	4	4	4	12
Comunicação Interna e Externa	2	4	3	9
Integração com a Graduação	3	3	3	9
Educação Física Escolar	3	3	3	9
Estrutura Acadêmica	3	4	1	8
Institucionalização da internacionalização	3	3	2	8
Atendimento ao público	3	3	1	7
Tempo de resposta	3	3	1	7
Capacitação e formação continuada	2	3	2	7
Disciplinas e língua estrangeira	2	2	3	7
Tecnologias	2	3	1	6

Elaboração própria.

Para análise e discussão abordamos os seis problemas prioritários, que serão alvo do plano de ação descrito na próxima parte deste documento.

Produção Intelectual

A produção intelectual de um Programa de Pós-graduação, historicamente, é um fator determinante para sua qualidade e bons resultados na avaliação institucional. Durante alguns ciclos avaliativos, esse foi o critério preponderante, porém as mudanças recentes na avaliação da pós-graduação diminuíram o peso deste indicador no cômputo total da avaliação multidimensional do Programa. Não obstante essa alteração recente, a produção intelectual mantém-se como um critério importante, uma vez que por meio dela o Programa populariza seu fazer científico, socializa

sua produção acadêmica, amplia a transparência de sua proposta formativa e comunica-se cientificamente com o mundo.

O PPGEF-UnB vem respondendo satisfatoriamente, na dimensão quantitativa, às exigências de produção da sua área de conhecimento da Capes. Entretanto, as mudanças mais recentes chamam a atenção para que essa produção seja acompanhada por parâmetros qualitativos, que, para além dos fatores de impacto (FI) dos periódicos, refere-se à participação do discente e ao protagonismo da autoria. Nesse sentido, identifica-se a necessidade de que o PPGEF-UnB para o próximo ciclo avaliativo amplie a sua produção intelectual qualificada, o que remete a uma maior presença dos discentes na produção do corpo docente, caracterizando-a como um produto da formação realizada nos cursos de mestrado e doutorado.

Comunicação Interna e Externa

As ações de comunicação interna e externa do PPGEF-UnB atualmente são responsabilidade da coordenação e secretaria administrativa do Programa, sendo realizada por mecanismos digitais mais tradicionais como, por exemplo, e-mail e divulgação no site. Mais recentemente, o PPGEF-UnB diversificou seus canais de comunicação, incluindo as redes sociais, mais especificamente, WhatsApp, Canal no YouTube e conta no Instagram. Tais instrumentos têm se demonstrado, mesmo que informalmente, alternativas importantes para uma comunicação mais rápida, direta e amplificada com o público interno e externo.

No entanto, registra-se, ainda, demanda por maior celeridade e qualidade nas comunicações internas do Programa, mantendo seus corpos docente e discente informados de decisões e procedimentos adotados internamente. Nesse sentido, a coordenação tem estudado alternativas e mantido uma rotina de envio de frequente de comunicados e circulares via e-mail institucional.

Com relação à comunicação externa, observa-se a necessidade de seu aperfeiçoamento, uma vez que uma menor clareza nas informações impacta diretamente na avaliação, transparência e difusão do PPGEF. A comunicação inadequada ou incompleta interfere diretamente na avaliação do Programa, pois um dado que não está acessível nas bases oficiais de consulta amplia a possibilidade de avaliação negativa. Ao mesmo tempo, quanto mais clara e difundida a comunicação, maior será a divulgação e transparência das informações e ações do Programa, o que, por conseguinte, acaba por atrair maior número de estudantes e pesquisadores nacionais e internacionais.

No médio a longo prazo, espera-se que as ações de comunicação migrem da coordenação e secretaria do PPGEF-UnB para um setor específico e especializado, qualificando a produção de conteúdo adequado aos diferentes canais de comunicação.

Integração com a Graduação

Conquanto todo corpo docente do PPGEF-UnB atue no ensino dos cursos de graduação, isoladamente esse fato não garante maior interação entre os diferentes níveis de formação acadêmica. Nesse sentido, a coordenação do Programa precisa trabalhar para manter o engajamento de seus docentes em ações de iniciação científica, o que, concomitantemente, auxilia no processo de formação de jovens pesquisadores e na conformação de uma cultura científica no âmbito da formação inicial.

Ademais, faz-se necessária uma política de indução que atraia mais professores com perfil adequado para a pós-graduação, mas que atualmente estejam atuando somente na graduação. Essa política deve ser pensada com o objetivo de fortalecer as áreas de concentração e linhas de pesquisa e ampliar o conjunto de projetos de pesquisa, retratando melhor a pluralidade temática da área.

Educação Física Escolar

A educação física tem no espaço escolar um campo de intervenção, formação e pesquisa importante. A localização dos cursos de pós-graduação em educação física na área da saúde, por vezes, tem ofuscado a importância deste campo, o que está diretamente ligado aos critérios adotados para avaliação dos programas e da produção científica. Sem desconsiderar a importância da saúde, faz-se necessário reconhecimento da importância de abrigar no âmbito da Educação Física os estudos relacionados à escola.

Embora o PPGEF-UnB possua uma tradição na formação de pesquisadores que atuam junto às redes públicas de educação básica, ainda existe a necessidade de fortalecimento de estudos mais sobre a educação física escolar no interior das suas linhas de pesquisa. Nesse sentido, identifica-se a necessidade seleção e credenciamento de professores que atendam ao perfil da pós-graduação e, ao mesmo tempo, tenham em sua agenda de pesquisa essa temática. Trata-se de uma ação que pode compor a política de indução citada anteriormente.

Estrutura Acadêmica

Na última avaliação quadrienal, a Comissão de Avaliação da CAPES realizou observações acerca da estrutura acadêmica do PPGEF-UnB. Segundo a concepção dos avaliadores, alguns temas de estudo não estavam plenamente contemplados nas linhas de pesquisa, além disso haveria uma sobreposição entre duas das três linhas do PPGEF-UnB.

A partir dessas considerações a Comissão do PPGEF-UnB, durante o ano de 2020, priorizou a reformulação da Estrutura Acadêmica e Curricular do Programa. Inicialmente, foi composta uma Comissão específica, constituída pela Coordenação, 1 (um) representante dos técnicos, 3 (três) representantes docentes e 2 (dois) representantes discentes. Por meio de reuniões periódicas, além



de consulta e diálogo com o corpo docente, tanto por linha de pesquisa, como em reuniões colegiadas, a Comissão finalizou seu trabalho com a proposta de duas novas áreas de concentração, compostas cada uma de duas linhas de pesquisa, conforme organização descrita abaixo:

Área de Concentração 1 - Estudos do movimento humano, desempenho e saúde

Linha 1.1 - Aspectos fisiológicos e mecânicos do exercício e do desempenho

Linha 1.2 - Aspectos comportamentais e epidemiológicos da atividade física relacionada à saúde

Área de Concentração 2 - Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física

Linha 2.1 - Aspectos políticos, pedagógicos e psicológicos do esporte

Linha 2.2 - Aspectos socioculturais, educacionais e de promoção da saúde das práticas corporais

Institucionalização da Internacionalização

O PPGEF-UnB tem envidado esforços para ampliar seus intercâmbios nacionais e internacionais, empenho que aparece nas informações apresentadas no último relatório Coleta CAPES de 2019. No entanto, é possível notar que essas ações ainda dependem de iniciativas pessoais do corpo docente e discente, o que as tornam descontínuas e limitadas em sua abrangência. Portanto, verifica-se a necessidade de que tais experiências se fortaleçam e se ampliem a partir de um processo de institucionalização dessas parcerias.

A formalização desses acordos, menos do que uma exigência burocrático-administrativa, configura um passo importante em busca de uma maior perenidade e ampliação da oferta ao conjunto dos pesquisadores, professores e estudantes do PPGEF-UnB. Nesse sentido, recomenda-se que o PPGEF-UnB tenha uma equipe ou comissão dedicada a pensar e atualizar sua política de internacionalização, o que deve ser realizado em diálogo próximo e permanente com a Assessoria de Assuntos Internacionais da UnB.

5. Plano de Ação e Encaminhamentos

O Plano de Ação, conforme explicitado anteriormente, focalizou os 6 (seis) problemas prioritários, destacados na parte anterior deste documento. Segue, abaixo, detalhamento da estrutura de plano de ação para cada um desses problemas.

PRODUÇÃO INTELECTUAL							
NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
produção discente	ampliar produção em eventos científicos	discentes/orientadores	Grupos de pesquisa	PROAP, Editais DPG e FAPDF	PROAP, Editais DPG e FAPDF	12 meses	1 produto a cada 2 anos
	qualificar preenchimento do lattes	discentes	Grupos de pesquisa e BCE	Laboratório de Ensino e BCE	Laboratório de Ensino	2 meses	atualização há pelo menos 2 meses
	vincular auxílio discente à produção em eventos científicos	Comissão e Coordenação	Secretaria Acadêmica	PROAP, Editais DPG e FAPDF	PROAP, Editais DPG e FAPDF	12 meses	100% dos auxílios vinculados a produção
produção docente com discentes e egressos	Ampliar vinculação da produção docente com os discentes e egressos	docentes	discentes e egressos	PROAP e Editais DPG/DPI	Editais para publicação	12 meses	75% dos docentes com, pelo menos, 100 pontos anuais de

							produção com discente ou egresso
	vincular defesa à submissão (mestrado) e aprovação (doutorado) de publicação com o orientador	docentes	Comissão e Coordenação	Regulamento PPGEF	Monitoramento	12 meses	100% das defesas vinculadas
	vincular auxílio docente à publicação com discente	Comissão e Coordenação	docentes	Editais internos	Monitoramento	12 meses	100% dos auxílios vinculados a pelo menos 1 produção anual
indexação internacional e fator de impacto	ampliar a publicação em periódicos internacionais e de alto fator de impacto	docentes	discentes e egressos	PROAP e Editais DPG/DPI	Editais para tradução e taxa de publicação	12 meses	75% dos docentes com, pelo menos, 2 publicações por quadriênio em periódicos de A1 a B1
	mapear revistas vinculadas às linhas do Programa	Comissão Específica	Coordenação e Secretaria	Assessoria técnica (TAE)	Acesso a base de dados	6 meses	criar planilha com 100% das revistas nos estratos A1 a B1 vinculadas à Educação Física

	ampliar as parcerias internacionais	docentes	Coordenação	Edital de professor visitante e Ações da INT		24 meses	75% dos docentes com, pelo menos, 2 publicações por quadriênio com coautoria internacional
--	-------------------------------------	----------	-------------	--	--	----------	--

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA							
NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
Atendimento ao público	ampliar tempo de atendimento ao público	Coordenação e Secretaria do PPGEF	Coordenadoria de Capacitação (Procap)	Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Cursos de Capacitação Ampliação do quadro de técnicos	12 meses	ampliar o horário de atendimento em 2 horas, incluindo o horário de almoço 100% da secretaria realizar curso de capacitação em atendimento ao público
	qualificar o atendimento presencial ao público						
	capacitar a secretaria para atendimento ao público						
Tempo de resposta	diminuir tempo de resposta das demandas protocoladas junto à Secretaria do PPGEF	Coordenação e Secretaria do PPGEF		Infraestrutura da Secretaria	Ampliação do corpo técnico	6 meses	responder os protocolos em até 3 dias, salvo caso excepcionais.
	diminuir o tempo de resposta aos e-mails institucionais	Coordenação e Secretaria do PPGEF	Sector de Comunicação da FEF	e-mails institucionais	Ampliação do corpo técnico	6 meses	responder os e-mails em até 3 dias

Digitalização documental	transformar os formulários em documentos digitais ou on line	Coordenação e Secretaria do PPGEF	Secretaria de Tecnologia da Informação da UnB - STI/UnB	SEI, Google Docs		6 meses	transformar 100% dos formulários do PPGEF em versões digitais
Gestão dos meios de comunicação	gerir os diferentes instrumentos e mecanismos de comunicação do PPGEF	Coordenação e Secretaria do PPGEF	Setor de Comunicação da FEF	e-mails institucionais, Instagram, Facebook, site institucional	Gestão compartilhada entre PPGEF e Comunicação FEF	6 meses	Transferir 75% dos mecanismos de comunicação do PPGEF para setor de comunicação específico

INTEGRAÇÃO COMA GRADUAÇÃO							
NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
Comunicação interna	aperfeiçoar os mecanismos de comunicação entre coordenações e secretarias administrativas	Coordenações de curso e secretarias administrativas	Setor de Comunicação da FEF	SEI, E-mail institucional, sites	Espaços de planejamento coletivo das coordenações, compartilhamento de dados e documentações	24 meses	criar agenda de 1 encontro mensal entre as coordenações e secretarias administrativas construir, junto ao setor de comunicação da FEF, 1 boletim informativo (newsletter) mensal sobre as ações da graduação e pós-graduação

Ambiente	promover ambiente mais colaborativo entre docentes do PPGEF e aqueles vinculados apenas à graduação	docentes da FEF e Coordenações de curso	Direção da FEF, DEG e DPG	Seminários de Planejamento	Espaços de discussão e deliberação coletiva que priorizem o debate acadêmico e pedagógico, Editais que promovam a colaboração entre docentes e grupos de pesquisa.	24 meses	realizar 1 Seminário Acadêmico com participação de todos os docentes da FEF a cada 24 meses com foco na política acadêmico-científica da Faculdade. ter 40% dos projetos de Pesquisa do PPGEF tenham professores da graduação no corpo de pesquisadores
Extensão	estimular maior interação entre a pesquisa e a extensão	docentes da FEF e Coordenações de curso	Coordenação de Extensão	Editais de Extensão	Junção entre os projetos de pesquisa e extensão, Editais junto à Coordenação de Extensão	24 meses	elaborar 1 Edital conjunto entre PPGEF e Coordenação de Extensão a cada 24 meses ter 1 projeto por linha de pesquisa que promova a interação entre pesquisa e extensão ao longo do quadriênio
TCC e PIBIC	ampliar a participação dos docentes do PPGEF em orientações de TCC e PIBIC	docentes do PPGEF e Coordenação do PPGEF	Coordenações de Graduação	Disciplinas de TCC e Edital PIBIC	Pré-requisitos (condicionalidades) de acesso aos Editais internos do PPGEF	12 meses	ter 100% dos docentes do PPGEF com, pelo menos, 1 orientação de TCC ter 100% dos docentes do PPGEF com, pelo menos, 1 PIBIC dentro do quadriênio.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR							
NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
produção intelectual	ampliar a produção intelectual relacionada ao tema da Educação Física Escolar	docentes e discentes	PROEF	Editais DPG/DPI, Periódicos Específicos	Editais para tradução e taxa de publicação	12 meses	aumentar em 100% a produção atual do PPGEF nesta temática
projetos de pesquisa	promover editais específicos para construção de projetos de pesquisa ligados ao tema da Educação Física Escolar	docentes e grupos de pesquisa	Direção da FEF e Rede CEDES	Editais DPG, FAPDF e CNPq	Bolsas de pesquisa	24 meses	criar 1 edital específico para projetos de pesquisa em Educação Física Escolar, junto à Direção da FEF
	criar ou ampliar parcerias entre grupos de pesquisa que investigam o tema da educação física escolar	grupos de pesquisa	Rede CEDES	Projetos de Pesquisas vigentes	Pesquisas em Rede e Editais da Rede CEDES	12 meses	construir 1 projeto de pesquisa em Educação Física Escolar com a participação de, pelo menos, 2 grupos de pesquisa e vigência de 24 meses.
	criar projetos de pesquisa relacionados ao tema da Educação Física Escolar	docentes	PROEF	Institucionalização dos projetos de pesquisa e Editais FAPDF e CNPq	Editais de fomento a projetos de pesquisa	12 meses	ter, pelo menos, 1 projeto de pesquisa em Educação Física Escolar vigente em todos os anos do próximo quadriênio de avaliação.

orientações	criar política de indução para credenciamento de novos professores	Comissão do PPGEF	Direção da FEF	Edital de credenciamento do PPGEF e Editais Internos	Articulação pós-graduação e graduação e Acompanhamento dos docentes com perfil para ingresso junto ao PPGEF	24 meses	construir 1 política de indução do PPGEF com linhas estratégicas, metas e ações para o próximo quadriênio.
	ampliar o número de orientadores e, por conseguinte, de vagas de orientação no tema da Educação Física Escolar	docentes da FEF e Comissão do PPGEF	PROEF	Edital de credenciamento do PPGEF e Professores Colaboradores	Ampliar diálogo com professores de outras IES com perfil e aptos a ingressar no PPGEF como colaboradores	12 meses	credenciar 2 professores ligados ao tema da Educação Física Escolar, sendo, pelo menos 1 deles permanente.

ESTRUTURA ACADÊMICA

NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
Áreas de concentração	atualizar as áreas de concentração, adequando-as ao perfil do corpo docente e produção científica do PPGEF	Comissão do PPGEF	Docentes do PPGEF, DPG, SAA	Regulamento Interno, Estrutura acadêmica vigente, Relatório CAPES, Plataforma Sucupira	Reuniões Colegiadas, Estudo de outros PPGs, Consulta aos Docentes	6 meses	revisar a área de concentração do PPGEF até o final deste quadriênio de avaliação

Linhas de pesquisa	atualizar as linhas de pesquisa, adequando-as ao perfil do corpo docente e produção científica do PPGEF	Comissão do PPGEF	Docentes do PPGEF, DPG, SAA	Regulamento Interno, Estrutura acadêmica vigente, Relatório CAPES, Plataforma Sucupira	Reuniões Colegiadas, Estudo de outros PPGs, Consulta aos Docentes	6 meses	revisar as linhas de pesquisa do PPGEF até o final deste quadriênio de avaliação
Disciplinas	atualizar ou criar novas disciplinas	Docentes do PPGEF	Coordenação, Comissão do PPGEF, DPG, SAA	Regulamento Interno, Estrutura acadêmica vigente, Relatório CAPES, Plataforma Sucupira	Reuniões Colegiadas, Estudo de outros PPGs, Consulta aos Docentes	6 meses	criar ou atualizar as disciplinas de acordo com a nova estrutura acadêmica até o final deste quadriênio de avaliação
	revisar disciplinas atuais	Docentes do PPGEF	Coordenação, Comissão do PPGEF, DPG, SAA	Regulamento Interno, Estrutura acadêmica vigente, Relatório CAPES, Plataforma Sucupira	Reuniões Colegiadas, Estudo de outros PPGs, Consulta aos Docentes	6 meses	revisar as disciplinas do PPGEF até o final deste quadriênio de avaliação
	cancelar disciplinas não ofertadas no quadriênio	Docentes do PPGEF	Coordenação, Comissão do PPGEF, DPG, SAA	Regulamento Interno, Estrutura acadêmica vigente, Relatório CAPES, Plataforma Sucupira	Reuniões Colegiadas, Estudo de outros PPGs, Consulta aos Docentes	6 meses	cancelar as disciplinas de acordo com a nova estrutura acadêmica até o final deste quadriênio de avaliação

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO							
NÓS CRÍTICOS (causas)	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	RECURSOS EXISTENTES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO
Recepção de docentes e discentes estrangeiros	ampliar a recepção a docentes e discentes estrangeiros	Docentes do PPGEF	DPG, INT, Grupo Montevideú, Grupo Coimbra	Edital Prof. Visitante	Recursos acomodação e permanência dos docentes, vagas para prof. Visitante	24 meses	receber pelo menos 1 professor e 1 aluno estrangeiros dentro do quadriênio
	aumentar o número de orientações a discentes estrangeiros	Docentes do PPGEF	DPG, INT, Grupo Montevideú, Grupo Coimbra	Edital OEA-PAEC	Bolsas de pesquisa	12 meses	ofertar, pelo menos, 1 vaga para estudante estrangeiro
Oferta de disciplinas	traduzir regulamento do programa e plano de curso das disciplinas para português e inglês	Coordenação e Comissão do PPGEF	INT	Verba para tradução		12 meses	traduzir regulamento e 50% dos planos de curso das disciplinas do Programa
	ofertar disciplinas do PPGEF em língua estrangeira	Docentes do PPGEF	INT	Edital Prof. Visitante, Edital BCE		12 meses	ofertar 1 disciplina por ano em língua estrangeira
Projetos de pesquisa	elaborar projetos de pesquisa com	Docentes do PPGEF	DPG, INT	Editais FAPDF e CNPq	Editais de fomento a	24 meses	ter, pelo menos, 1 membro estrangeiro em 20% dos projetos de pesquisa do PPGEF

	participação de membros estrangeiros				projetos de pesquisa		
	construir projetos de pesquisa com temas de interesse e abrangência internacional	Comissão e Docentes do PPGEF	DPG, INT	Editais FAPDF e CNPq	Editais de fomento a projetos de pesquisa	24 meses	ter, pelo menos, 1 projeto por linha de pesquisa com temática de interesse e abrangência internacional
Fomento à pesquisa	buscar financiamento em agências de fomento internacional	Docentes do PPGEF	DPG, INT	Editais Internacionais	Editais Internacionais	48 meses	ter, pelo menos, 1 projeto de pesquisa por área de concentração com captação de recursos internacionais

Os encaminhamentos, abaixo, são apontados como objetivos prospectivos do planejamento futuro para o próximo ciclo avaliativo. Cabe destacar, entretanto, que alguns já se encontram em desenvolvimento ou estão contemplados nos planos de ação descritos acima. Esses encaminhamentos foram coletados na pesquisa realizada com a comunidade acadêmica do PPGEF-UnB, bem como em entrevistas com os ex-coordenadores do Programa.

- ✓ Estimular a criação de projetos de pesquisa que potencializem a utilização do parque de equipamentos da FEF.
- ✓ Criar projeto de extensão de divulgação científica para auxiliar na comunicação externa do PPGEF.
- ✓ Criar coordenação ou sub-coordenação de áreas dentro do PPGEF.
- ✓ Revisar os critérios de credenciamento docente, estudando a possibilidade de adoção de novos critérios e parâmetros.
- ✓ Criar disciplinas obrigatórias gerais e por linhas de pesquisa, que favoreçam a interface das linhas e garantam um sentido de pertencimento ao Programa.
- ✓ Ampliar investimento na infraestrutura para disciplinas a distância, ampliando a carga horária das disciplinas nesta modalidade.
- ✓ Estimular a abertura de especializações (de iniciativas conjuntas entre os docentes das diferentes linhas de pesquisa) como mecanismo auxiliar para a captação de recursos.
- ✓ Fomentar e apoiar a realização de cursos livres de curta duração.
- ✓ Investir na aquisição de software de análises quantitativas e qualitativas.
- ✓ Aumentar a participação do corpo docente nos Editais ProIC/PIBIC.
- ✓ Criar ou ampliar as condicionalidades de acesso aos editais internos.
- ✓ Aportar recursos da matriz da FEF em ações de internacionalização.